

JK incentiva governador

“O governador José Aparecido deve continuar estimulando as atividades alternativas e extra-sensoriais, criando as condições para que se cumpram as profecias em torno de Brasília e que a colocam como a Canaã prometida”.

O conselho é de ninguém menos que Juscelino Kubitschek — fundador da cidade e conterrâneo do governador —, em mensagem anotada pela vidente mineira Nella Alkimin, há três dias. JK não apenas aconselhou: fez também previsões. Uma delas: “Em bem menos tempo do que o povo imagina, o Brasil terá condições de pagar sua dívida externa”. E ainda: “Já a partir do próximo ano, haverá grande melhora no campo da produção”.

O que tudo isso tem a ver com o estímulo que o governador José Aparecido vem dando às atividades alternativas em Brasília? Aparentemente, nada. Contudo, a mensagem de JK sugere que tem tudo a ver — haveria uma inter-relação de causas e consequências, que não chegaram a ser explicitadas.

Nella Alkimin é das mais respeitadas videntes do País. Foi amiga pessoal de JK — a quem, em março de 1953, dois anos antes de Juscelino assu-

mir a Presidência, previu não apenas sua vitória eleitoral, como o suicídio de Vargas em 1954 e a construção de Brasília.

Aos que duvidam, Nella desafia: consultem os amigos mais antigos de JK. Outra previsão sua (essa documentada na edição de 25.10.84, da revista *Manchete*): a existência do petróleo no Juruá. Na reportagem de dois anos atrás, ela chegava ao requinte de apontar no mapa os locais para prospecção. A descoberta foi anunciada há poucas semanas.

APARIÇÃO

Nella Alkimin gastaria horas para enumerar cada previsão sua confirmada. A veracidade do que antevê pode ser medida por alguns fatores: continua procuradíssima por políticos e é nome certo nas reportagens de fim de ano dos veículos de comunicação com as previsões de ano novo.

No Governo passado, o então ministro das Minas e Energia, César Cals, a procurava com frequência. E ela lhe apontava locais no mapa do Brasil onde “vira” jazidas e outras riquezas de subsolo. Ela sustenta: “O Brasil, em pouquíssimo tempo,

transforma-se à em celeiro da humanidade — e se destacará igualmente em face de riqueza de seu subsolo”.

Nisso, ela e JK parecem de acordo. Ela conta como aconteceu a última visão, com o recado para José Aparecido:

— Foi como de hábito. Vele sem que eu esperasse. Estava fazendo minhas orações, entre quatro e cinco da manhã. De repente, vi a imagem do Cristo, todo de branco, olhando para Brasília. Em torno dele, formava-se como que uma moldura de um quadro ovalado. Em torno, uma mata verde belíssima. A seguir, ouço a voz de JK, pedindo-me que transmitisse “ao nosso conterrâneo José Aparecido” uma mensagem.

JK aconselhava também ao presidente Sarney “muita paciência” com as dificuldades que enfrenta, já que “o futuro do País é radiante”. Esse futuro, segundo Nella, não é remoto, muito pelo contrário.

JK insistiu no sentido absolutamente positivo das iniciativas de Aparecido em torno da cultura alternativa — especialmente no que diz respeito à construção da Cidade da Paz, que congregaria os diversos grupos do movimento alternativo. Uma recomendação: é preciso colocar todo esse acervo ao alcance da popu-

lação — particularmente a medicina natural.

Ai é Nella quem aconselha:

— E preciso desenvolver principalmente a homeopatia.

A vidente previu um papel de grande relevo para Brasília — particularmente de seu governador — no processo das transformações que irão atingir positivamente o País. E sugeriu que se tratasse com mais seriedade as aparições dos discos voadores. “Eles existem mesmo — e são amigos”.

Acha que o governador deve continuar dando ênfase à área social — especialmente construindo creches e asilos. Não deixou de elogiar o trabalho do secretário de Comunicação do GDF, Silvestre Gorgulho, “meu amigo e um bom profissional”.

Nella de Castro Alkimin é vidente, nascida em 25 de junho. Começou a ter visões aos dois anos de idade. É mineira da cidade de Concelção do Rio Verde, onde mora até hoje. Atende desde as 7h da manhã, uma média diária de 20 pessoas. Ela é católica, tem três filhos homens, psicografia e tem poderes metagnomônicos, sendo adepta dos medicamentos obtidos diretamente da flora. Sua grande vidência é no campo da mineração.